

## EVOLUÇÃO MUNICIPAL: UMA ANÁLISE GEOGRÁFICA

Geógrafos Flávia La Salvia e  
Elisabeth F. Marodin

O municipalismo no Rio Grande do Sul teve início, quando as quatro povoações: Rio Grande, Porto Alegre, Rio Pardo e Santo Antônio da Patrulha foram estabelecidas como vilas da Capitania de São Pedro pela Real Resolução de 27 de abril de 1809 e formalizadas como tais pela Provisão Real de 7 de outubro do mesmo ano com a indicação precisa das autoridades a nomear e das freguesias compreendidas em cada uma delas.

A divisão do imenso território da Capitania em apenas 4 grandes circunscrições representava na realidade a criação dos 4 primeiros municípios rio grandenses (mapa 1) que iriam desdobrar-se com o decorrer dos anos nas muitas comunidades municipais que formariam, em seguida, a Província de São Pedro do Rio Grande do Sul e constituem, atualmente, os 232 municípios que integram administrativamente o Estado. (mapa 2).

Com o desenvolvimento da antiga capitania o território que a configurava foi gradativamente se fragmentando em novas circunscrições municipais. O mapa 3 dá uma visão da evolução municipal porque passou o Estado, de 1809 a 1965, apresentando os 4 primeiros municípios, os municípios que deles se desmembraram, assim como todos os sucessivos desmembramentos que destes municípios ocorreram.

A formação dos municípios esteve condicionada essencialmente ao fator povoamento que, no decorrer do tempo, comandou efetivamente o desmembramento municipal.

Primeiramente, foram povoadas as áreas de campo pelos lusos-brasileiros que tinham na pecuária sua atividade econômica fundamental. Esta atividade não forçava a criação de muitos núcleos populacionais, mas demandava grandes áreas para se expandir.

A criação de municípios fazia-se então nas regiões de campos de pastagens originando um pequeno número de municípios com grandes áreas territoriais (mapa 4).

A evolução municipal era lenta, porquanto os municípios criados tinham uma densidade demográfica rural muito baixa (inferior a 5 hab/Km<sup>2</sup>), e não se subdividiam quase administrativamente (criação de distritos), não possuindo assim muitos núcleos populacionais.

Com o advento da colonização, em 1824, começou uma nova era na história do povoamento do Rio Grande do Sul, iniciando-se efetivamente, a ocupação das áreas florestais. A formação de municípios ocorreu concomitantemente com esta ocupação.

As colônias iam sendo criadas e os imigrantes tinham na agricultura sua atividade econômica principal. Esta atividade forçava a criação de muitos núcleos populacionais, onde os colonos faziam o intercâmbio comercial de seus produtos agrícolas.

A colonização européia, não portuguesa, apresentou dois momentos distintos e, logicamente, isto influenciou no desmembramento municipal.

12  
O primeiro se relacionou ao povoamento das chamadas “colônias velhas” nas regiões das Encostas Inferior e Superior do Nordeste. Os núcleos coloniais, uma vez criados, iam crescendo, se expandindo, tomando corpo administrativo, e dando origem aos municípios. A área territorial das antigas colônias ia se transformando em municípios com uma subdivisão administrativa muito grande (criação de distritos) que eram as antigas pequenas colônias. Estes municípios por sua vez iam se desmembrando e dando origem a um grande número de novos municípios com pequena área territorial.

A evolução municipal seguia um ritmo bem acentuado, porque os municípios apresentavam uma densidade demográfica rural muito alta (superior a 50 hab./Km<sup>2</sup>) e possuíam um grande número de distritos.

201  
O segundo momento da colonização relacionou-se com o povoamento das chamadas “colônias novas” na região do Alto Uruguai que ocorreu bem mais tarde. O processo foi o mesmo: os núcleos coloniais iam sendo criados e se transformando mais tarde em sedes municipais.

Os municípios até 1954 (mapa 5) apresentavam expressiva área territorial possuindo muitos distritos. A partir desta data desencadeou-se de modo efetivo o processo de municipalização com a criação de inúmeros municípios culminando com o violento desmembramento nos anos de 1964 e 1965. (mapa 2).

Analisando geograficamente o processo de evolução municipal (mapa 6) pode-se reconhecer facilmente 3 regiões:

Região 1: Compreende a zona dos campos de pastagens de povoamento mais antigo com atividade pastoril dominante e com baixa densidade demográfica. A criação de municípios, nesta região, foi realizada de modo lento e com o correr do tempo tendeu a uma estabilização, havendo municípios (19) que mantiveram sua área inalterada de 1884 a 1965.

Esta região é caracterizada por um pequeno número de municípios (46) possuidores de grandes áreas territoriais, ocupando 146.600Km<sup>2</sup>, mais da metade da superfície do Estado (quadros 1 e 2).

Nesta região podemos distinguir:

1.1. – Municípios criados de 1809 a 1884 conservando sua área inalterada até 1965.

QUADRO 1

ANO DE CRIAÇÃO	MUNICÍPIOS	ÁREA (Km <sup>2</sup> )
1809	RIO GRANDE PORTO ALEGRE	2.680 522
1830	PELOTAS PIRATINI	2.981 3.459
1831	ALEGRETE TRIUNFO	7.820 686
1832	JAGUARÃO	2.100
1846	URUGUAIANA BAGÉ	6.560 6.700
1857	SANTANA DO LIVRAMENTO	6.920
1858	ITAQUI	5.130
1872	DOM PEDRITO SANTA VITÓRIA DO PALMAR	5.250 5.580
1875	QUARAÍ	2.900
1878	PINHEIRO MACHADO TORRES	3.024 1.112
1881	ERVAL	2.770
1882	LAVRAS DO SUL	2.680
1884	SÃO LOURENÇO DO SUL 19 MUNICÍPIOS	2.153 71.027

1.2. – Municípios criados de 1809 a 1944

QUADRO 2

ANO DE CRIAÇÃO	MUNICÍPIOS	ÁREA (Km <sup>2</sup> )
1809	SANTO ANTÔNIO	1.313
1831	CAÇAPAVA DO SUL SÃO JOSÉ DO NORTE	2.768 1.108
1834	SÃO BORJA	5.082
1846	SÃO GABRIEL	6.150
1849	TAQUARI ENCRUZILHADA DO SUL	457 3.730
1857	CANGUÇU OSÓRIO SANTA MARIA	3.369 2.939 3.230
1860	SÃO JERÔNIMO	1.672
1864	CAMAQUÃ	2.879
1873	ARROIO GRANDE	2.550
1876	ROSÁRIO DO SUL SÃO SEPÊ	4.350 2.528
1878	VACARIA	5.374
1880	GRAVATAÍ VIAMÃO	801 1.690
1881	GENERAL CÂMARA	674
1884	SANTIAGO SÃO FRANCISCO DE ASSIS	3.890 3.660
1902	SÃO FRANCISCO DE PAULA	3.913
1913	BOM JESUS TAPES	3.482 1.422
1928	TUPANCIRETÃ	3.735
1939	CANOAS	417
1944	CACEQUI	2.390
	27 MUNICÍPIOS	75.573

Região 2: Compreende a zona mista de campo e mata com atividade pastoril predominando sobre a agrícola.

O desmembramento municipal nesta região deu origem a um acentuado número de municípios na região 3 e a um reduzido número de municípios em si própria. Estes são possuidores de grandes áreas territoriais, ocupando apenas 29.966Km<sup>2</sup> da área total do Estado (quadro 3).

- Nesta região podemos distinguir:  
Municípios criados de 1809 a 1931

**QUADRO 3**

ANO DE CRIAÇÃO	MUNICÍPIOS	ÁREAS
1809	RIO PARDO	3.421
1819	CACHOEIRA DO SUL	4.626
1834	CRUZ ALTA	3.406
1857	PASSO FUNDO	1.893
1873	SANTO ÂNGELO	3.672
1874	PALMEIRA DAS MISSÕES	1.914
1875	SOLEDADE	2.530
1880	SÃO LUIZ GONZAGA	1.891
1881	LAGOA VERMELHA	2.310
1891	JÚLIO DE CASTILHOS	2.980
1931	CARAZINHO	1.323
	11 MUNICÍPIOS	29.966

Região 3: Compreende a zona da mata original, de ocupação mais recente, com atividade agrícola dominante e alta densidade demográfica.

A criação de municípios foi realizada de modo muito acelerado ocorrendo uma violenta municipalização de 1954 a 1965. Neste período de 11 anos, foram criados nada mais nada menos do que 140 municípios, quase dois terços dos municípios rio-grandenses.

Esta região é caracterizada por um grande número de municípios (175) possuidores de pequenas áreas territoriais, ocupando 89.371Km<sup>2</sup>, apenas um terço da superfície do Estado. (Quadros 4 e 5).

Nesta região podemos distinguir:

3.1. – Municípios criados de 1846 a 1944 (sede de antigas colônias).

QUADRO 4

ANO DE CRIAÇÃO	MUNICÍPIOS	ÁREA (Km <sup>2</sup> )
1.846	SÃO LEOPOLDO	129,5
1.873	MONTENEGRO	828
1.875	SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ	466
1.876	ESTRÊLA SÃO VICENTE DO SUL	516 1.072
1.877	SANTA CRUZ DO SUL	1.734
1.886	TAQUARA	441
1.890	BENTO GONÇALVES CAXIAS DO SUL	432 1.729
1.891	LAJEADO VENÂNCIO AIRES	1.042 851
1.898	VERANÓPOLIS	773
1.899	ANTÔNIO PRADO	487
1.900	GARIBALDI	393
1.903	GUAPORÉ	678
1.912	IJUÍ	1.003
1.915	ENCANTADO	312
1.918	EREXIM	796
1.920	JAGUARI	960
1.924	FLORES DA CUNHA NOVA PRATA	369 763
1.925	CANDELÁRIA	948
1.926	GUAÍBA SÃO PEDRO DO SUL	1.381 1.025
1.927	NOVO HAMBURGO SOBRADINHO	233 979
1.931	SANTA ROSA	479
1.933	IRAÍ	211
1.934	ARROIO DO MEIO FARROUPILHA GETÚLIO VARGAS	362 373 846
1.939	SARANDI	578,5
1.944	CANELA MARCELINO RAMOS TRÊS PASSOS	224 195 665
	35 MUNICÍPIOS	24.274,0

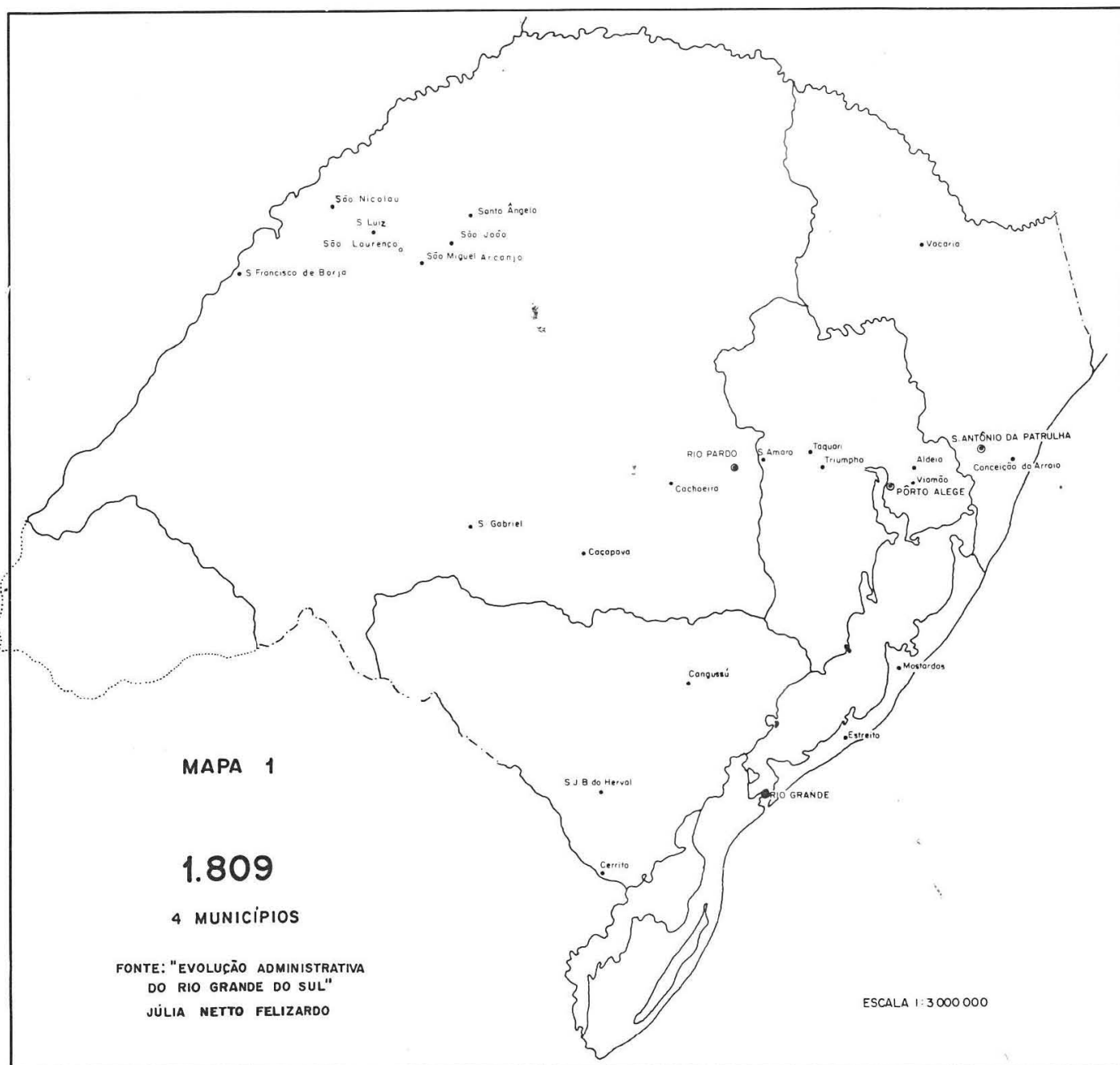
### 3.2 – Municípios criados de 1954 a 1965

QUADRO 5

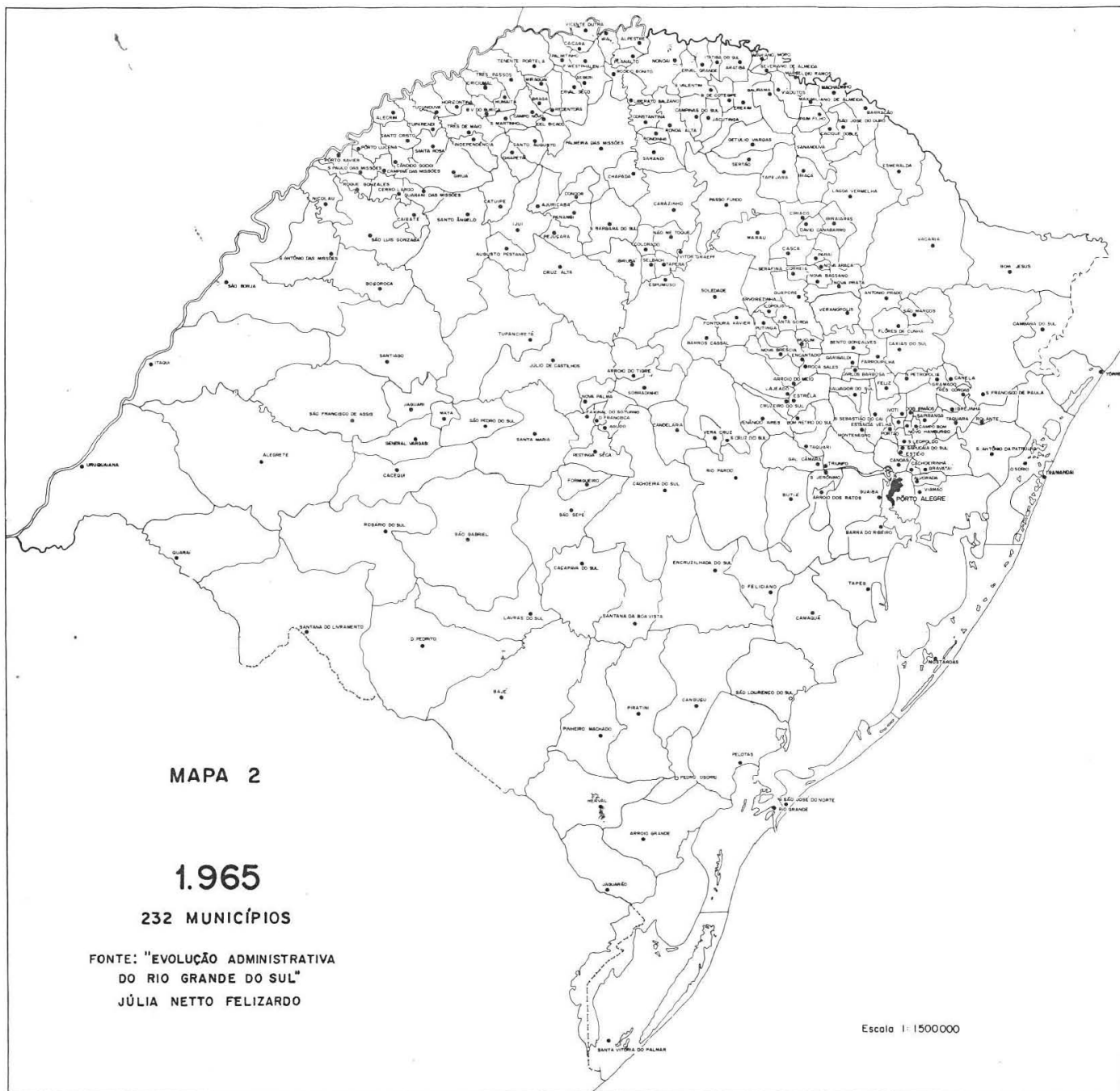
ANO DE CRIAÇÃO	MUNICÍPIOS	ÁREA (km <sup>2</sup> )	ANO DE CRIAÇÃO	MUNICÍPIOS	ÁREA (km <sup>2</sup> )
1954	CAMPO REAL	432	1963	BOA VISTA DO BURICA	174
	CASCA	484		BUTIA	1.080
	CERRO LARGO	253		CAMBARÁ DO SUL	1.246
	CRICIUMAL	385,5		CAMPINAS DAS MISSÕES	230
	ESPUMOSO	1.556		CANDIDO GODÓI	261
	ESTEIO	36		CORONEL BICACO	518
	FREDERICO WESTPHALEN	424		CRUZEIRO DO SUL	181
	GAURAMA	557		DOM FELICIANO	1.187
	GRAMADO	238		ERVAL SECO	623
	HORIZONTINA	468		ESMERALDA	1.215
	IBIRUBA	741		FORMIGUEIRO	607
	MARAU	1.192		ILÓPOLIS	98
	NOVA PETRÓPOLIS	406		MOSTARDAS	2.902
	PANAMBI	452		PLANALTO	270
	ROCA SALES	197		PORTÃO	134
	ROLANTE	520		PUTINGA	229
	SANANDUVA	361		RODEIO BONITO	248
	SAPIRANGA	231		RONDA ALTA	667
1955	TAPERA	237	1964	SALVADOR DO SUL	349
	TRÊS DE MAIO	581		SÃO MARCOS	255
	ARATIBA	478		SÃO MARTINHO	280
	JIRUÁ	1.163		SERTÃO	540
	PORTO LUCENA	304		SEVERIANO DE ALMEIDA	229
1959	SANTO CRISTO	372		ARROIO DOS RATOS	387
	TAPEJARA	903		BARÃO DE COTEGIPE	309
	TENENTE PORTELA	847		BARRAÇÃO	524
	AGUDO	412		CACIQUE DOBLE	259
	ARVOREZINHA	577		IGREJINHA	162
	BARRA DO RIBEIRO	850		ITATIBA DO SUL	204
	BOM RETIRO DO SUL	317		IVOTI	154
	CAMPINAS DO SUL	379		JACUTINGA	366
	CAMPO BOM	63		LIBERATO SALZANO	260
	CAMPO NOVO	280		MATA	348
	CARLOS BARBOSA	250		NOVA ARAÇÁ	46
	CHAPADA	810		NOVA BASSANO	216
	CONSTANTINA	341		NOVA BRÉSCIA	235
	DOIS IRMÃOS	311		REDENTORA	273
	ERVAL GRANDE	283		RONDINHA	262
	ESTÂNCIA VELHA	66,5	1965	AJURICABA	561
	FAXINAL DO SOTURNO	437		ALVORADA	146
	FELIZ	181		AUGUSTO PESTANA	517
	GUARANI DAS MISSÕES	360		BOÇOROCA	1.634
	HUMAITÁ	194,5		BRAGA	166
	MACHADINHO	296		CACHOEIRINHA	36
	MUCUM	217		CAIBATÉ	385
	NOVOAÍ	1.101,5		CAIÇARA	188
	PEDRO OSÓRIO	1.122		CHIAPETA	398
	RESTINGA SECA	811		CIRIACO	453
	SANTA BÁRBARA DO SUL	1.128		CONDOR	618
	SANTO AUGUSTO	516		DAVID CANABARRO	203
	SÃO JOSÉ DO OURO	590		DONA FRANCISCA	82
	SÃO VALENTIM	523		FONTOURA XAVIER	480
	SEBERI	357		IBIAÇÁ	615
	TRÊS COROAS	164		IBIRAIARAS	554
	TUCUNDUVA	394		INDEPENDÊNCIA	450
	TUPARENDI	385		MARIANO MORO	124
	VERA CRUZ	312		MIRAGUAI	131
	VIADUTOS	361		PALMITINHO	264
1960	NOVA PALMA	367		PARAÍ	134
	SERAFINA CORREIA	218		PEJUÇARA	500
1961	CATUIPE	665		PORTO XAVIER	280
	MAXIMILIANO DE ALMEIDA	286		ROQUE GONZALES	369
	PAIM FILHO	371		SANTANA DA BOA VISTA	1.616
1962	SAPUCAIA	78		SANTO ANTONIO DAS MISSÕES	1.798
	COLORADO	298		SÃO NICOLAU	646
	ALECRIM	316		SÃO PAULO DAS MISSÕES	330
	ALPESTRE	322		SELBACH	169
	ANTA GORDA	323		TRAMANDAÍ	318
	ARROIO DO TIGRE	656		VICENTE DUTRA	191
	BARROS CASSAL	764		VICTOR GRAEFF	341
	70 MUNICÍPIOS	32.872,0		70 MUNICÍPIOS	32.225,0
TOTAL		140 MUNICÍPIOS			65.097,0km <sup>2</sup>



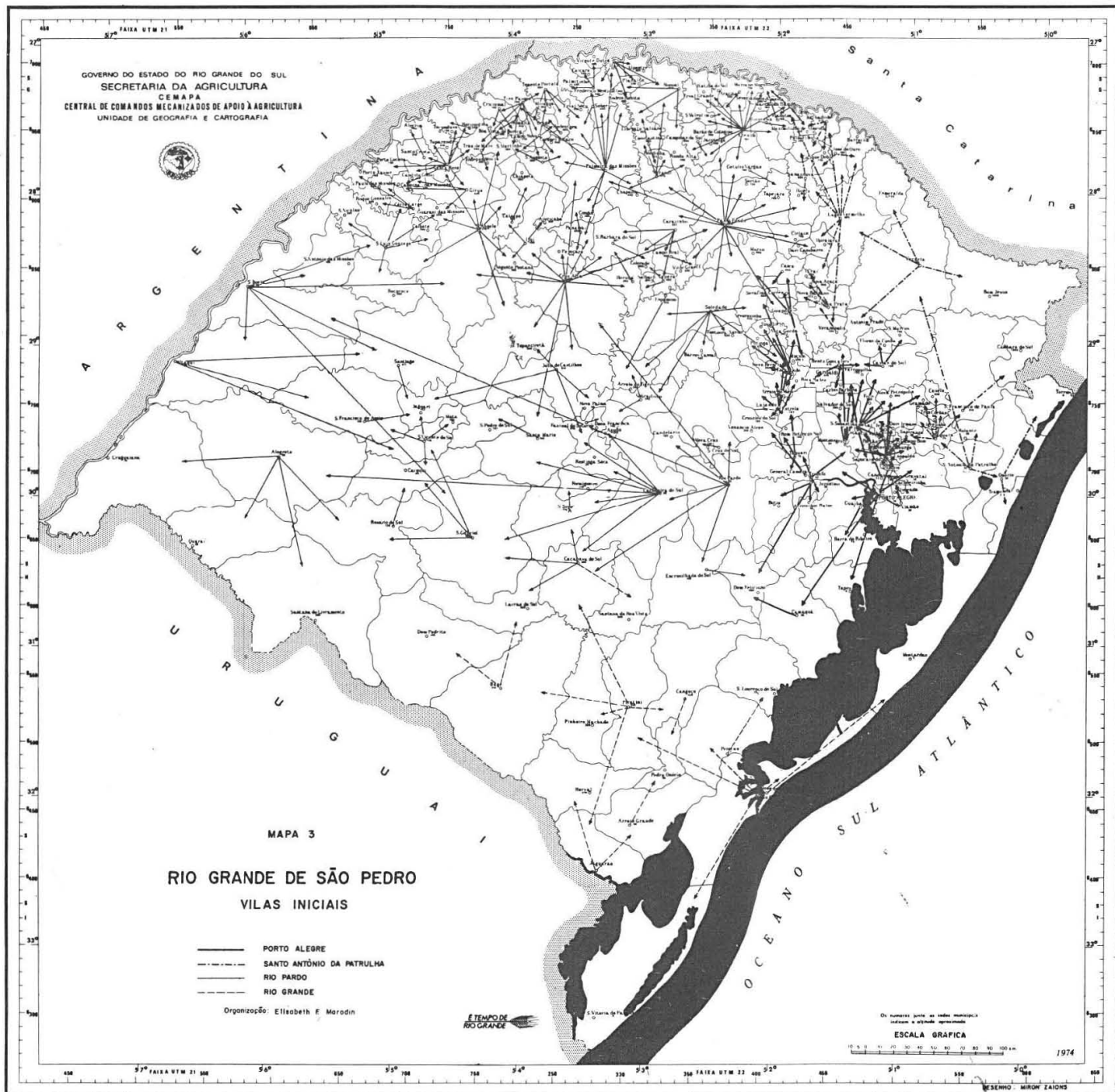
Concluindo podemos dizer que o povoamento, condicionado pelas zonas agrícolas de matas densamente ocupadas e pelas áreas de campo, esparsamente povoadas, estabeleceu características específicas que individualizaram de modo significativo a paisagem rio-grandense e influíram definitivamente na configuração político-administrativa do Rio Grande do Sul.

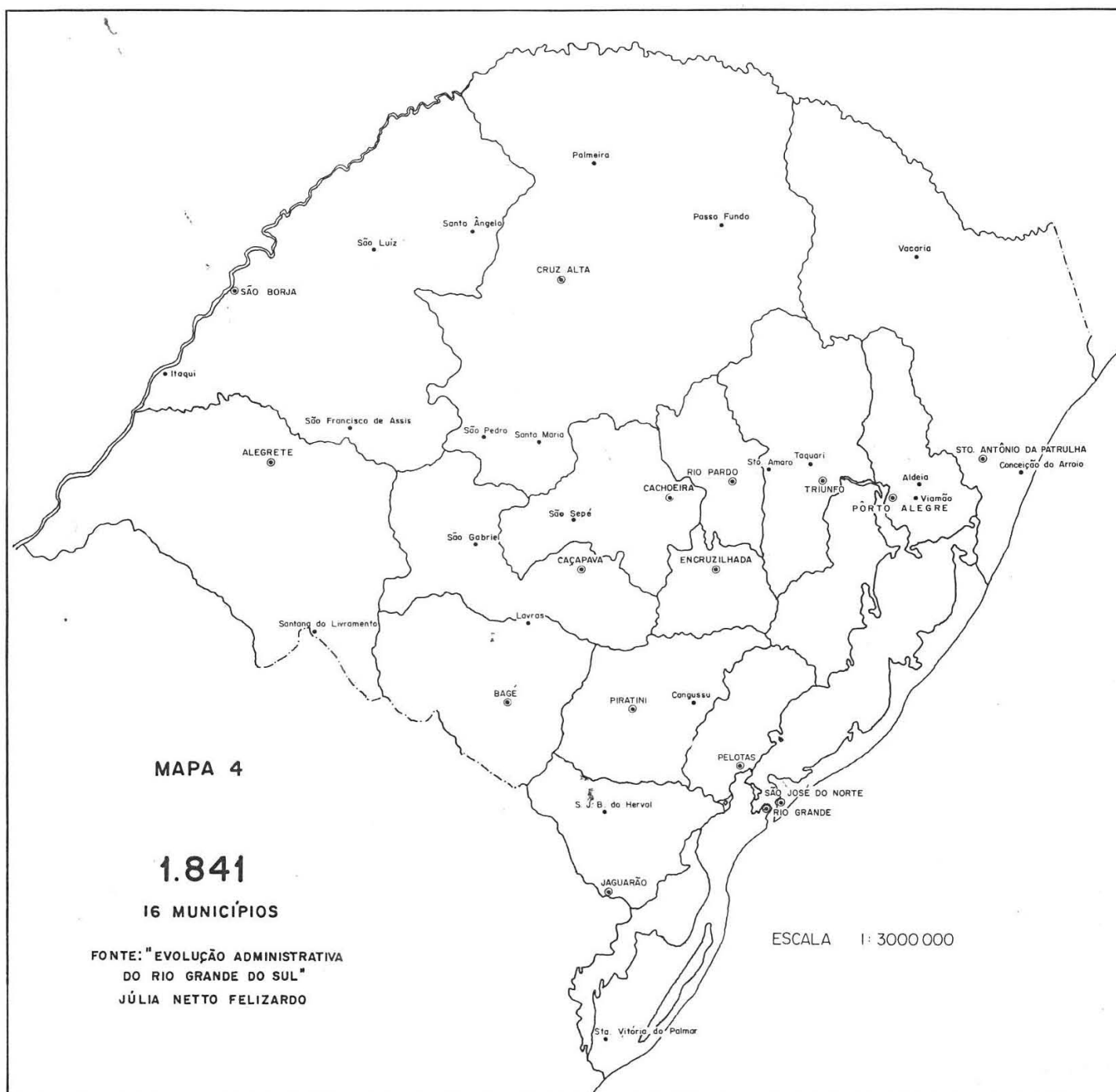




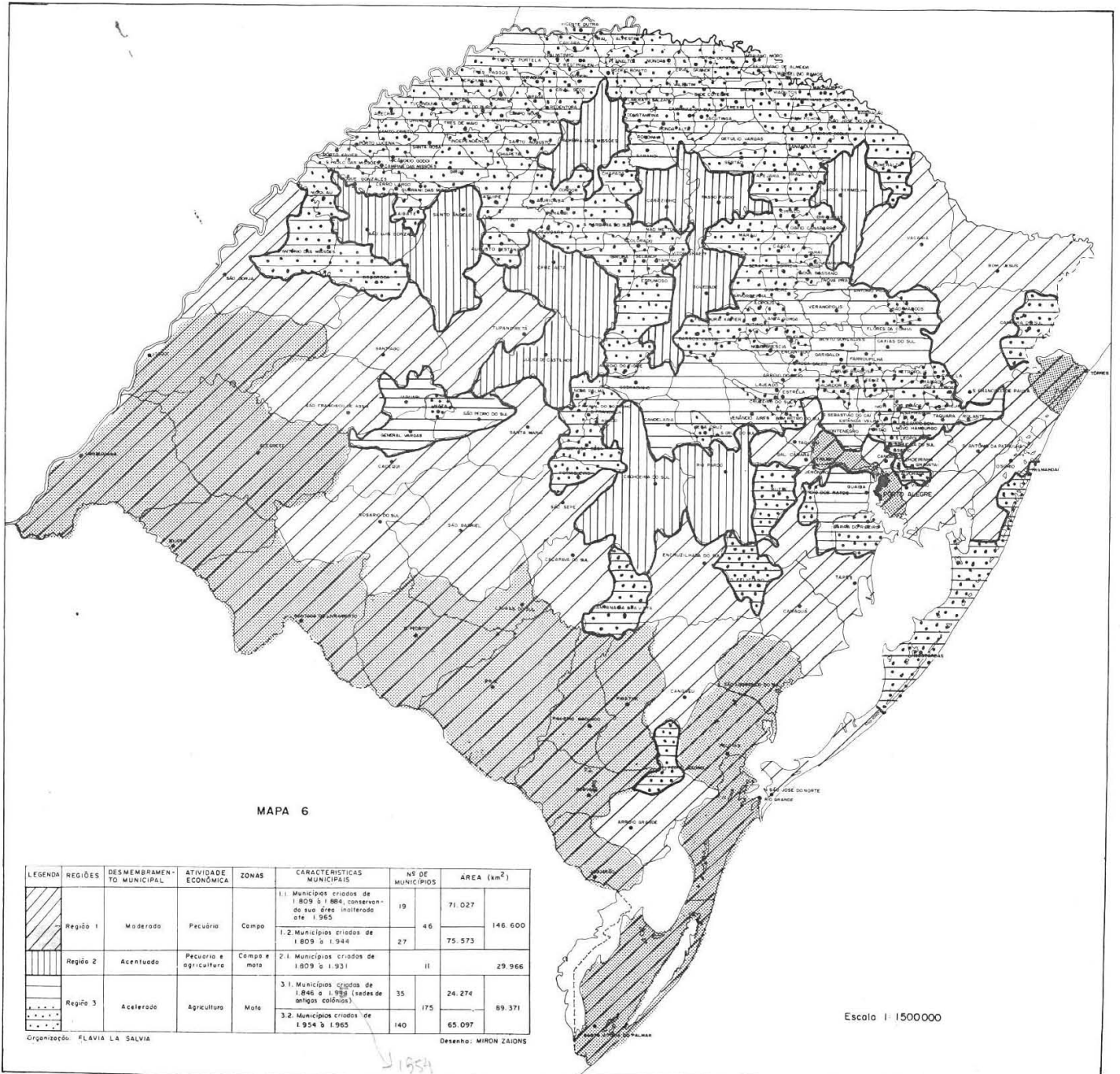


Gratuito. Publicação Especial - Dez. 1964









## BIBLIOGRAFIA

- 1 – FELIZARDO, JÚLIA NETTO – Evolução Administrativa do Rio Grande do Sul – Instituto Gaúcho de Reforma Agrária, Divisão de Geografia e Cartografia – 1969.
- 2 – FORTES, AMYR BORGES ET ALII – História Administrativa, Judiciária e Eclesiástica do Rio Grande do Sul – 1963.
- 3 – IBGE – Enciclopédia dos municípios brasileiros – volumes XXXIII e XXXIV - 1957.
- 4 – GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – CEMAPA – UNIDADE DE GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA – Leis municipais de 1809 a 1965.
- 5 – JÚNIOR, MANUEL DIEGUES – Imigração, urbanização, industrialização – Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Ministério de Educação e Cultura – 1964.
- 6 – MORENO, JOSÉ ALBERTO – Atlas Geográfico Contemporâneo – Ed. do Educador Contemporâneo.
- 7 – PRADO, AUREA ET ALLII – Rio Grande do Sul, Terra e Povo – 1964.
- 8 – SILVA, RIOGRANDINO COSTA E – Notas à margem da História do Rio Grande do Sul – 1967.